

## PROMOÇÃO DE CESSAÇÃO TABÁGICA DO GRUPO ANTITABAGISMO E MANUTENÇÃO A ABSTINÊNCIA (GAMA)

Área Temática: Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

ALVES, G.<sup>1</sup>; SANCHES, P.<sup>2</sup>; SOUZA, K.<sup>3</sup>; RESS, P.<sup>4</sup>; SOUZA, R.<sup>5</sup>; PROENÇA,  
M.<sup>6</sup>

### RESUMO

O tabagismo é um grande fator de risco e a principal causa de morte evitável. Evidências epidemiológicas sugerem uma relação de causalidade entre o tabagismo e cerca de 50 doenças, o que está associado ao aparecimento precoce de doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, alguns tipos de cânceres, acidente vascular cerebral e aumento da mortalidade. Diante disso, a promoção de informações sobre importância da cessação tabágica é uma abordagem que permitirá a reflexão e mudanças de atitude, buscando reduzir a mortalidade por doenças associadas. Atualmente as redes sociais se tornaram um meio instantâneo e eficiente de propagação de informações. Assim, objetivou-se levar informações através das redes sociais sobre os malefícios do uso do cigarro, tanto para os tabagistas quanto para a população que os cerca, além de divulgar informações do tabagismo no Brasil e no mundo de forma clara e confiável sobre os temas relacionadas, baseando-se em literatura científica de qualidade e exposição do trabalho para promoção da cessação do tabagismo. As atividades foram realizadas de maneira remota no período pandêmico, através de postagens e vídeos informativos relacionados ao tabagismo, riscos à saúde e benefícios da cessação realizadas via Instagram, Facebook e site do projeto. As contas alcançadas pela página no Instagram foram de 412 pessoas (437 seguidores), com cidades envolvidas: Jacarezinho 53,8%, Presidente Prudente 15,3%, Guapirama 7,6% e Assaí 7,6%; as faixas etárias atingidas foram de 18 a 24 anos 61,5%, 25 a 34 anos 30,7% e 35 a 44 anos 7,6%, com prevalências de mulheres cerca de 61,5% (38,4% homens). Assim, sugere-se que o tabagismo é um grande fator de risco recorrente, e que as informações sobre esse tema são de suma importância para a população baseada em conteúdo de qualidade e informação de forma instantânea para a população, além de expor o trabalho para promoção da cessação do tabagismo.

<sup>1</sup> Gabriely Rodrigues Alves, Aluna, Bacharelado em Fisioterapia.

<sup>2</sup> Paolla de Oliveira Sanches, Servidora Docente [Coordenadora].

<sup>3</sup> Karina Arielle da Silva Souza, Aluna, Mestrando em Ciências do Movimento Humano.

<sup>4</sup> Pedro Ress, Aluno, Bacharelado em Fisioterapia.

<sup>5</sup> Rafaela Maria de Souza, Aluna, Mestranda em Ciências do Movimento Humano.

<sup>6</sup> Mahara-Daian Garcia Lemes Proença, Servidora Docente.

**Palavra-chave:** Tabagismo; Doenças não transmissíveis; Redes Sociais; Saúde pública.

## **1 INTRODUÇÃO**

O tabagismo é um grande fator de risco e a principal causa de mortalidade evitável. Evidências epidemiológicas disponíveis apontam uma relação de causalidade entre o tabagismo e cerca de 50 doenças (PINTO et al., 2015), está associado ao aparecimento precoce de doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, alguns tipos de câncer, acidente vascular cerebral e aumento da mortalidade (SILVEIRA et al., 2020). Evidencia-se que fumantes tem 8,43 vezes o risco de desenvolver câncer de pulmão quando comparados aos que nunca fumaram, indicando uma forte correlação com o tabaco (LEE et al., 2012).

Diante disso, a promoção de informações sobre importância da cessação tabágica é a abordagem que permitirá uma reflexão e mudanças de atitude e consequentemente buscando reduzir a mortalidade por doenças associadas (NUNES; MONTEIRO, 2017). Atualmente as redes sociais se tornaram um meio instantâneo e eficiente de propagação de informações, pensando nisso objetivou-se levar informações através das redes sociais acerca dos malefícios que a pratica tabagista proporciona aos tabagistas e para a população que os cerca, além de divulgar informações do tabagismo no Brasil e no mundo, informar de forma clara e confiável sobre o tabagismo.

O Brasil é considerado referência mundial no controle do tabagismo. Ações educativas, preventivas, terapêuticas e regulatórias contribuíram nas últimas décadas para a redução no hábito de fumar. Contudo, o número de fumantes ainda é expressivo e com repercussões significativas no desenvolvimento de agravos à saúde, acarretando altos custos sociais e econômicos. Nesse sentido, são relevantes ações individuais e coletivas com enfoque em ações educativas de informação, no mapeamento, tratamento e prevenção do tabagismo. Tendo em vista a importância das ações o projeto buscou trazer informações e informar as pessoas sobre o tema.

## **2 METODOLOGIA**

Devido a situação emergente de pandemia e impossibilidade de realização das ações previstas de forma presencial, o projeto precisou ser adaptado. As

atividades foram realizadas de maneira remota no período pandêmico, através de postagens e vídeos informativos relacionados ao tabagismo, riscos à saúde e benefícios da cessação realizadas via Instagram, Facebook e site do projeto.

Os posts eram confeccionados semanalmente pelos alunos da graduação via Canva, as referências utilizadas eram artigos baseados em evidências científicas, além de dados do Ministério de Saúde e do Instituto Nacional de Câncer-INCA e as publicações disponibilizadas ao público em três vezes na semana.

A confecção do post era dividida nas seguintes etapas: A primeira etapa era caracterizada pela busca de artigos pertinentes ao tema abordado na semana, utilizando bases de dados renomadas com publicações de artigos na área da saúde, dentre eles Cochrane, PEDro, LILACS, PubMed. Os artigos eram separados por títulos, seus resumos eram analisados e posteriormente conforme o conteúdo selecionado era confeccionado o post. Na segunda etapa o conteúdo criado passava por análise e correção para ser publicado nas redes sociais.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto contou com alunos da graduação, pós-graduação e docentes do curso de fisioterapia que atuaram efetivamente na equipe através de material informativo de uma forma didática, voltada para a população. A inserção dos estudantes contribuiu para o aprendizado sobre a saúde coletiva e sobre a importância da prevenção em contextos comunitários além do aprofundamento do conhecimento, com relação a aprendizagem de técnicas e métodos científicos aplicados na prática da profissão.

As contas alcançadas pela página no Instagram foram de 412 pessoas, tendo 437 seguidores, com as principais cidades sendo Jacarezinho 53,8%, Presidente Prudente 15,3%, Guapirama 7,6% e Assaí 7,6%, as faixas etárias atingidas foram de 18 a 24 anos 61,5%, 25 a 34 anos 30,7% e 35 a 44 anos 7,6%, com maior alcance de mulheres cerca de 61,5% e 38,4% de homens. A faixa etária alcançada pela página, mostra que são mais jovens que utilizam as redes sociais e consequentemente consomem mais informações relacionadas a saúde, circulante nos novos veículos de propagação e compartilhamento. Podemos analisar neste trabalho que as mulheres tiveram um maior alcance, (PEREIRA; VARGAS, 2015), evidencia-se que no Brasil, a grande maioria da população que busca tratamento nos serviços de saúde para cessar o tabagismo é do sexo

feminino.

Através das publicações nas redes sociais foi possível que a população participasse, recebendo informações científicas de qualidade e confiáveis sobre os riscos do tabagismo e os benefícios da cessação tabágica, mesmo no período de pandemia. Tais informações se tornaram importantes nesse período, tendo em vista que os tabagistas são considerados um dos principais grupos de risco para a COVID 19, contribuindo para a conscientização sobre o tema.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se que o tabagismo é um grande fator de risco recorrente, e que as informações sobre esse tema são de suma importância para a população, pois além de se informar de forma confiável e clara em uma página específica para esse assunto. Ademais, com o projeto foi possível trazer assuntos relevantes e reflexivos sobre a importância da cessação tabágica na sociedade atual, baseando-se em literatura científica de qualidade, além de expor o trabalho para promoção da cessação do tabagismo.

#### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA MINISTÉRIO DA SAÚDE. “Evidências Científicas Sobre Tabagismo Para Subsídio Ao Poder Judiciário.” INCA - Instituto Nacional de Câncer, 2013.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde. Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico; 2018. Brasília: o Ministério; 2018. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel\\_brasil\\_2017\\_vigilancia ...](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2017_vigilancia...)>. Acesso em 05 de abril de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). “**Doenças Relacionadas Ao Tabagismo.**” 2018. Disponível em: [www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/doencas-relacionadas-ao-tabagismo...](http://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/doencas-relacionadas-ao-tabagismo...)>. Acesso em 05 de abril de 2022.

LEE, J.; TANEJA, V.; VASSALLO, Robert. Cigarette smoking and inflammation: cellular and molecular mechanisms. **Journal of dental research**, v. 91, n. 2, p. 142-149, 2012.

NUNES, E.; MONTEIRO, L. Programa Nacional Para a Prevenção E Controle Do Tabagismo 2017. **Programa Nacional Para a Prevenção E Controle Do**

**Tabagismo**, v. 2017, p. 26, 2017.

OLIVEIRA, Ana Elisa de. Conhecimentos e práticas para cessação do tabagismo dos enfermeiros da rede de atenção à saúde de Botucatu. 2017.

PEREIRA, Caroline Figueira; VARGAS, Divane de. Perfil de mulheres que revisão tratamento para cessação do tabagismo: sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, p. 40, 2015.

PINTO, Márcia Teixeira; PICHON-RIVIERE, Andres; BARDACH, Ariel. Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1283-1297, 2015.

PROCHASKA, Judith J., and NEAL L. Benowitz. "Smoking Cessation and the Cardiovascular Patient." **Current Opinion in Cardiology**, vol. 30, n. 5, p. 506–511, 2015.

SILVEIRA, Pablo Magno da et al. Tabagismo em trabalhadores da indústria no Brasil: associação com fatores sociodemográficos, consumo de bebidas alcoólicas e nível de estresse. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, 2020.